

ENFERMAGEM NO PET-SAÚDE EQUIDADE: PERSPECTIVA DE FORMAÇÕES ACERCA DA RAÇA, GÊNERO E FATORES SOCIAIS

¹Jamilla Mirelle Rodrigues Mendonça, ²Maria Laiane do Nascimento, ³Marlene Feliciano Figueiredo, ⁴Lielma Carla Chagas da Silva

^{1,2}Graduandas de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE, ³Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral-CE, ⁴Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA jamillymirelarm@gmail.com

Conhecimentos acerca do direcionamento pragmático e de individualidades relacionadas à heterogeneidade ligadas aos contextos sociais, como raça, gênero e fatores sociais, são fundamentais para a ampliação da formação do futuro profissional de Enfermagem para além do cuidado biomédico, possibilitando desenvolver habilidades e experiências para compreender e intervir em realidades sociais e culturais, seguindo a linha de cuidado da Enfermagem de qualidade centrada no indivíduo e considerando a diversidade da contemporaneidade. Dessa forma, o Pet saúde equidade da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), propõe aos seus integrantes e a sociedade, o conhecimento e o engajamento de temáticas inerentes às vulnerabilidades sociais a fim de integrar a pluralidade de saberes. Dessa forma, os objetivos consistem-se em relatar a vivência de estudantes de Enfermagem no Pet Saúde Equidade, sob discussões acerca de gênero, raça e fatores sociais, bem como a importância para atuação profissional. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências dos discentes de Enfermagem no Pet-Saúde Equidade, a partir de conhecimentos adquiridos em discussões em formações grupais no que tange a formação social, gênero, raça e em experiências realizadas na sociedade. Nessa perspectiva, para o repasse dos conhecimentos, eram realizadas formações teóricas e reuniões semanais de alinhamentos e atividades a serem realizadas com estudantes de diferentes cursos além da Enfermagem, como Pedagogia, Direito, Educação Física e Ciências Biológicas, acompanhadas de seus respectivos coordenadores e tutores, para ampliação das discussões. Nesse sentido, a partir da explanação das vivências dos integrantes, foi possível observar uma limitada compreensão e dúvidas pontuais acerca das temáticas exploradas, como por exemplo, a respeito da identidade de gênero, tipos de racismo, equidade social e violência, onde foram apontados, principalmente pelos discentes de Enfermagem, como pouco explorados e debatidos na grade curricular do curso. No entanto, foi observado que com o decorrer dos momentos praticados, houve uma significativa compreensão das temáticas, atenuação de dúvidas e maior engajamento de discentes com complementação das ideias e relatos pessoais, permitindo um desenvolvimento pessoal crítico e reflexivo, reforçando a relevância de debates como tais para o aprimoramento de conhecimentos e amadurecimento de perspectivas ligadas a dinamicidade da sociedade e do cuidado humanizado. Portanto, foi possível constatar que a participação de estudantes de Enfermagem em projetos que abrangem a equidade em saúde, permitem a formação de profissionais éticos, críticos que contemplam toda a dimensão da integralidade do cuidado em saúde, abrangendo desde fatores sociais a raça e gênero que impactam diretamente nos determinantes de saúde e da diversidade social e cultural.

Palavras-chave: Fatores Raciais; Identidade de Gênero; Enfermagem.

Agradecimentos: Ao Pet-Saúde Equidade 2024-2026.